

VINUS DURII - FESTIVAL INTERNACIONAL DUERO/ DOURO

ESCANÇÕES PORTUGUESES E DE CASTELA E LEÃO ASSINAM CONVÉNIO

Com a presença de numerosas personalidades do Douro e Duero, entre as quais o presidente da Comunidade de Castilla e León, Don Juan Vicente Herrera, drs. João Moura de Sá, Director Regional de Agricultura da Região Norte, Agustina Bessa – Luís (Premio Camões), José Gimenez Lozano (Prémio Cervantes) e Jorge Dias, Vice-presidente do IVDP, realizou-se de 7 a 10 de Junho, na lindíssima cidade de Zamora, província de Castilla e León, o primeiro festival dos vinhos "Duriis", insígnia que identifica os vinhos do Douro e Duero, num conceito de aproximação entre as regiões vinícolas inseridas na bacia do rio Douro.



Mesa da presidência dos trabalhos

Durante o festival fizeram-se numerosas comunicações, destacando-se, pela sua importância, as dos Profs. Fernando Bianchi de Aguiar e Nuno Guimarães; Don Pascual Herrera, Director da Estação Enológica de Castilla-León e do enólogo Peter Sisseck. Houve, ainda, degustações de vinhos genéricos produzidos nas várias regiões da bacia do Douro/ Duero, complementadas com inserções culturais, como o concerto de boas vindas executado pela famosa pianista portuguesa Maria João Pires, na Igreja de San Andrés, que nos deliciou com obras de Chopin e Beethoven.

O convénio de Escanções de Portugal e dos Sumilleres de Castilla

No intuito da aproximação e de conhecimentos mútuos de Escanções/Sumilleres, foi assinado um

convénio de cooperação para desenvolver os conhecimentos dos respectivos profissionais, com o seguinte conteúdo:

1) Constituição de uma Carta de Vinhos em que serão contemplados todos os vinhos da bacia do Douro /Duero, a que correspondem as Regiões do Norte de Portugal: Planalto Mirandês, Chaves, Távora, Varosa,

Beira Interior, Vinhos Verdes, Douro e Porto e da bacia do Duero/ Castilla/ León;

2) Intercambio de estágios periódicos de profissionais, em estabelecimentos hoteleiros das supra mencionadas regiões vinícolas;

3) Cursos monográficos de vinhos Duero / Douro destinados quer aos Escanções/ Sumilleres de Portugal e

Espanha como também para qualquer Sommelier de outras partes do mundo ou, ainda, a Enófilos interessados;

4) Jornadas de Escanções/Sumilleres Duero/ Douro.

Este convénio foi apadrinhado por Don José Valín Alonso, Consejero de Agricultura Castilla/León e pelo dr. João Moura de Sá, Director Regional de Agricultura da Região Norte e,



Orlando Iglésias durante o encontro



também, pelos presidentes das Comissões Vitivinícolas presentes. A Associação de Escanções de Portugal deu, assim, mais um passo no seu reconhecimento tanto nacional como internacional, logo após o seu presidente ter sido convidado para fazer parte da comissão didáctica da ASI. Fica claro que sem escanções não há serviço de vinhos e sem serviços de vinhos o trabalho dos enólogos e dos próprios agricultores fica inequivocamente prejudicado. Parafraçando o grande enólogo de Pesquera, Alejandro Fernandez: "O vinho nasce, faz-se na vinha, o Enólogo elabora-o e o Escanção trabalha a sua fase final: as temperaturas, a Harmonia Iguarias/Vinhos, a oportunidade de "Decantar ou não Decantar um Vinho", os copos." Temos que ser capazes de modificar a mentalidade dos gestores, das vantagens de um copo adequado para cada vinho, o armazenamento e "stocagem" dos vinhos etc. Posteriormente foi assinado um convénio de colaboração entre especialistas de viticultura do I.T.A. e do Centro de Estudos Vinícolas do



Douro. O Presidente dos Escanções de Portugal agradece às autoridades espanholas e portuguesas presentes no Festival a forma diferenciada como foi acarinhado durante o certame e em particular aos seus homólogos espanhóis, especialmente a Pablo Martin, presidente dos Sumilleres de Castilla y León. Este Festival é para continuar todos os anos e para o ano que vem toca-nos a nós realizá-lo. Vamos a ver se conseguimos o mesmo êxito. ☺

FERNÃO PEREZ